



| | | | |
|---------------------|--|------------------|----------|
| DIÁRIO DE NOTÍCIAS | | DIÁRIO POPULAR | 23 julho |
| SÉCULO | | DIÁRIO DE LISBOA | |
| JORNAL DO COMÉRCIO | | CAPITAL | |
| DIA | | REPÚBLICA | |
| DIÁRIO | | JORNAL NOVO | |
| PRIMEIRO DE JANEIRO | | LUTA | |
| JORNAL DE NOTÍCIAS | | | |
| COMÉRCIO DO PORTO | | | |

MÁRIO SOARES ACREDITA NA ISENÇÃO E NEUTRALIDADE DE MARIA DE LURDES PINTASILGO

Mário Soares, no regresso, ontem, a Lisboa, vindo de Estocolmo, onde participou numa reunião da Internacional Socialista, reafirmou que a posição do P. S. perante o próximo Governo era «reservada», dado o partido não concordar com a dissolução da Assembleia da República.

«No entanto — esclareceu —, a eng.^a Maria de Lurdes Pintasilgo merece o nosso respeito e consideração, pois trata-se de uma pessoa de alto nível intelectual, honrando Portugal no estrangeiro, onde conseguiu créditos e prestígio internacional. Estamos convencidos de que poderá assegurar correctamente, durante estes três meses, a isenção do Governo e uma certa e necessária neutralidade.»

PORTUGAL ACUSADO DE VENDER ARMAS A SOMOZA

Mário Soares dirigirá uma missão da Internacional Socialista que, num máximo de quinze dias, deve partir para a Nicarágua, a pedido da Junta Governativa daquele país, para se inteirar da situação após a queda de Somoza.

«Foi-me extremamente desagradável — disse o secretário-geral do P. S. — ouvir em Estocolmo o representante da Junta da Nicarágua acusar Portugal como um dos três países que vendiam armas ao ditador Somoza. Venda essa autorizada pelo Governo, segundo acusação feita muito veementemente por esse representante.»

«O P. S. recuperou o seu eleitorado e penso que vamos vencer as eleições», declarou, entretanto, Mário Soares, na Suécia, segundo a Anop.

Rotulando de «fracassada» a experiência dos dois Governos de inspiração presidencial, que se sucederam ao «afastamento» do seu partido do Poder, Mário Soares, em

entrevistas a órgãos suecos da Comunicação Social, manifestou a sua confiança em que o «povo português votará uma vez mais no P. S.».

«Regressaremos ao Poder a governarmos mesmo» — assegurou.

Condenou também a decisão presidencial de dissolver o Parlamento e convocar eleições intercalares, decisão «perigosa para a democracia portuguesa», por constituir uma importante concessão à direita e à extrema direita.

Acerca destes sectores políticos, disse Mário Soares terem por objectivo reinstaurar a ditadura, servindo-se das liberdades democráticas e possuírem uma central de intoxicação da opinião pública promotora de «campanhas de deturpação e calúnia contra os democratas».

Falou também Mário Soares de Otelo Saraiva de Carvalho, que qualificou de «herói da Revolução de Abril», considerando escandalosa a sua expulsão do Exército por participar em reuniões políticas, enquanto o ministro da Defesa tenente-coronel Loureiro dos Santos, se envolvia em tentativas de formação de um partido presidencialista.

Referindo-se às próximas eleições portuguesas, o secretário-geral do P. S. afirmou constituir condição para que elas decorram de forma «inteiramente livre» que se reponha a «legalidade desrespeitada pelo Governo Mota Pinto, em particular no domínio da Comunicação Social».

HOMENAGENS EM COIMBRA A FERNANDO VALLE E ANTÓNIO ARNAUT

COIMBRA, 23. — Homeneando os drs. Fernando Valle e António Arnaut, respectivamente governador civil deste distrito e vice-presidente da Assembleia da República, a Federação Distrital de Coim-

bra levou a efeito, no passado sábado, uma comemoração socialista, para o que se deslocaram a Coimbra vários dirigentes nacionais, entre os quais António Macedo, Henrique de Barros Marçal Alegre, Jaime Gama, António Reis, etc.

Na parte da manhã, na sede do partido, foi inaugurada uma sala com o nome do dr. Fernando Valle, usando da palavra o dr. António Arnaut, que enalteceu a personalidade de democrata do governador civil; e António Macedo, que descerrou uma placa com o nome do homenageado, que insere as palavras, «Quem faz o que pode faz o que deve (palavras de Miguel Torga, também presente na homenagem) — homenagem a Fernando Valle dos socialistas de Coimbra».

Na parte da tarde decorreu, no Parque de Santa Cruz, um piquenique, onde se reuniram centenas de militantes, acompanhados de bandas de música, ranchos folclóricos e gaiteiros, vivência que se manifestou com grande animação e mais tarde se transportou para a Praça do Comércio, onde funcionou um mercado popular e se realizaram variedades, chamando ao local grande multidão.

No pavilhão do Olivais Futebol Clube teve lugar, à noite, um jantar em honra de António Arnaut, que foi homenageado por centenas de militantes do partido e onde foram enaltecidas as suas qualificações para a consolidação da democracia, o seu papel relevante na Assembleia da República e a sua acção a favor do prestígio do partido e, particularmente, a sua obra a favor do Serviço Nacional de Saúde. E a festa comemorativa do aniversário da Federação Distrital de Coimbra do Partido Socialista terminou com uma serenata na Sé Velha, que chamou ao local numeroso público.